

ÀS MANIFESTAÇÕES DE INTERESSE DE SUBMEDIDA NO ÂMBITO DO INVESTIMENTO REC06- I07 | IMPULSO MAIS DIGITAL, AVISO 02/C06-i07/2023 – REFORMA E MODERNIZAÇÃO DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ATA N.º 3

Ao trigésimo dia do mês de abril de 2024 reuniu, por videoconferência, nos termos previsto no artigo 24º-A do Código do Procedimento Administrativo, o painel de avaliação da submedida “Reforma e modernização das ciências agrárias” (Aviso 02/C06-i07/2023) da Direção-Geral do Ensino Superior (adiante DGES), para avaliar as manifestações de interesse apresentadas no âmbito desse aviso, estando presentes os seguintes membros do painel:

- Javier Rodríguez Rajo, professor catedrático de botânica e vice-reitor do campus de Ourense da Universidade de Vigo, que coordena;
- António Fontainhas Fernandes, professor catedrático da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e presidente da Comissão Nacional de Acesso ao Ensino Superior;
- Giovanna Ferrari, professora da Universidade de Salerno e CEO da ProdAI scarl;
- Julian Park, professor of agricultural systems da Universidade de Reading;
- Pierre-Louis Teissedre, professor catedrático de enologia da Universidade de Bordéus e diretor da rede internacional Oenoviti.

A reunião teve lugar nas instalações da DGES, à exceção dos membros estrangeiros, que participaram remotamente, tendo decorrido em língua inglesa.

Verificada a existência de quórum, o coordenador declarou aberta a reunião com o seguinte ponto da ordem de trabalhos:

Ponto único: Avaliação final das manifestações de interesse apresentadas e proposta de financiamento.

Relativamente ao ponto único da ordem de trabalhos, tendo em conta a leitura e a análise efetuadas pelos membros de painel e a apresentação pública das cinco manifestações de interesse, bem como a sessão de esclarecimento e de negociação realizada na DGES, o

painel deliberou, por unanimidade, as pontuações conforme anexo A), o qual faz parte integrante desta ata.

De igual modo, no anexo A) consta a classificação final, tendo sido admitidas para financiamento a totalidade das propostas, dado que todas obtiveram classificação final superior a 7 valores, conforme Aviso 02/C06-i07/2023.

No anexo A) consta ainda a deliberação relativa à atribuição de financiamento às manifestações de interesse apresentadas.

Relativamente à avaliação do consórcio liderado pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, o professor Fontainhas Fernandes por ter subscrito Declaração de Conflito de interesse relativo a este consórcio logo na primeira reunião do painel de avaliação, não se pronunciou em qualquer apreciação da manifestação de interesse, nem em qualquer deliberação.

Atendendo a que da avaliação efetuada resultou um montante de financiamento superior ao montante do aviso, foi aplicado um fator de correção conforme anexo B, resultando daí o montante final a financiar.

Por motivos imponderáveis, o coordenador do painel não esteve presente em parte da reunião, assumindo o papel de coordenador o professor Fontainhas Fernandes, presente nas instalações da DGES.

Considerando a diversidade geográfica dos restantes membros do painel, a presente ata será assinada pelo coordenador do painel e pelo Professor Fontainhas Fernandes que esteve presente nas instalações da DGES, nos termos do nº 2 do artigo 34º do CPA que integrará o processo final a entregar à DGES.

16 de maio de 2024

O Coordenador

Fontainhas Fernandes

Assinado por: **ANTÓNIO AUGUSTO FONTAINHAS FERNANDES**
Num. de Identificação: 05714842
Data: 2024.05.16 18:19:17+01'00'

RODRIGUEZ
RAJO
FRANCISCO
JAVIER -
34981822H

Firmado digitalmente
por RODRIGUEZ RAJO
FRANCISCO JAVIER -
34981822H
Fecha: 2024.05.16
20:47:23 +02'00'

Anexo A (ata 3) - Grelhas de classificação do mérito dos projetos

Assinado por: **ANTÓNIO AUGUSTO FONTAINHAS**
FERNANDES
 Num. de Identificação: 05714842
 Data: 2024.05.16 18:15:05+01'00'

O painel de avaliação atribuiu as seguintes classificações ao mérito do projeto:

RODRIGUEZ RAJO FRANCISCO JAVIER - 34981822H
 Firmado digitalmente por RODRIGUEZ RAJO FRANCISCO JAVIER - 34981822H
 Fecha: 2024.05.16 20:48:25 +02'00'



Projeto Agro@TecVerde	Justificação da classificação
<p>A-Mérito académico e inovação do programa de Formação proposto (50%)</p> <p>Pontos avaliados:</p> <p>Estratégia institucional e justificação das opções consideradas:</p> <p>Programas de formação propostos;</p> <p>Projetos experimentais num quadro de interdisciplinarietà e de transdisciplinarietà, segundo as melhores práticas internacionais;</p> <p>Capacidade científica e articulação com as instituições do sistema científico e tecnológico;</p> <p>Estratégia para melhoria dos ciclos de estudos emergentes, no formato de microcredenciais;</p> <p>Intensidade da cooperação entre escolas de ensino superior agrárias e escolas de engenharia, bem como com centros de competências, escolas profissionais, centros ciência viva e associações de produtores;</p> <p>Contribuição para a racionalização e fortalecimento da rede de ensino agrário;</p> <p>Estratégia de internacionalização;</p> <p>Apreciação global e integrada.</p> <p>Classificação do ponto A</p>	<p>O consórcio inclui cinco instituições, sendo quatro do Norte e uma das ilhas, as quais oferecem formação em todas as áreas da agricultura (agronomia, zootecnia, floresta, alimentar e veterinária). Representa cerca de 28% da procura de estudantes ao nível nacional. O projeto considera competências digitais, tecnológicas e ambientais, numa perspetiva transversal e multidisciplinar, em parceria com empresas e associações de produtores.</p> <p>O projeto tem como objetivo criar sete novos cursos, partilhando recursos entre as instituições envolvidas, os quais podem chegar até dez cursos. Quatro dos cursos são propostos por duas ou mais instituições. Envolve sete unidades de investigação na área agrícola e duas na área das ciências e tecnologias, quatro laboratórios colaborativos e parcerias internacionais, caso do Instituto Fraunhofer e da rede Food Alliance.</p> <p>O consórcio propõe linhas de formação em áreas da ciência animal, veterinária e florestal, dando prioridade às microcredenciais, em parceria com empresas e associações de produtores.</p> <p>Em termos de racionalização da rede, verifica-se um esforço para partilhar recursos e ofertas educativas, visando a racionalização da oferta. Propõe a criação de uma formação de pós-graduação internacional numa área emergente, em parceria com uma instituição europeia, que pode ser um ponto de partida para ensino de dimensão global.</p> <p>Em síntese, o projeto pretende criar sinergias entre as instituições da rede agrária na Região Norte, de forma a dar resposta à baixa procura de estudantes no setor agrário. Esta estratégia exige a diversificação da base social de recrutamento e uma maior ligação ao ensino profissional.</p> <p>4,2</p>

<p>B- Condições de acolhimento e de instalação dos programas de formação (25%)</p> <p>Pontos avaliados:</p> <p>Avaliação integrada do projeto tendo em atenção:</p> <p>i) Condições de acolhimento das instalações para os programas de formação;</p> <p>(ii) Plano de financiamento.</p> <p>Classificação do ponto B</p>	<p>2,4</p>	<p>As cinco instituições possuem as instalações e equipamentos necessários para promover os programas de formação nas diferentes componentes do setor agrário.</p> <p>O desenvolvimento e a modernização das infraestruturas constituem um dos pilares do projeto, o qual significa cerca de 10% do investimento total.</p> <p>Para a receção e acolhimento dos estudantes do secundário as instituições possuem residências de estudantes dos serviços de ação social.</p>
<p>C- Contribuição relativa para o cumprimento das metas</p> <p>Pontos avaliados:</p> <p>Reforma de 20 programas de estudo (licenciatura, mestrado), fortalecendo a componente digital e tecnológica, a aquisição de equipamento e a internacionalização, incluindo professores visitantes;</p> <p>Cooperação interinstitucional, devendo 6 000 estudantes do Ensino secundário beneficiar de um programa de uma semana em escolas agrícolas;</p> <p>1000 profissionais no setor agrário devem reforçar as competências digitais e tecnológicas, através de microcredenciais ou de formação superior curta ou de mestrado profissional.</p> <p>Apreciação integrada do ponto C</p> <p>Classificação do ponto C</p>	<p>2,2</p>	<p>O projeto tem como objetivo criar sete novos cursos partilhados, podendo chegar a dez cursos, envolvendo as instituições do consórcio. Quatro cursos são propostos por duas ou mais instituições.</p> <p>Prevê iniciativas de receção de estudantes do ensino secundário, oferecendo atividades em semanas abertas, envolvendo no mínimo 2000 dos 6000 estudantes (meta nacional), com o objetivo de atrair potenciais candidatos ao ensino superior.</p> <p>O projeto prevê ações de formação de 350 dos 1000 profissionais previstos para o setor agrário (meta nacional), reforçando as suas competências digitais e tecnológicas, no formato de microcredenciais, cursos de formação e mestrados.</p> <p>Em síntese, o impacto da proposta é ambicioso, contribuindo para o cumprimento de um terço das metas nacionais definida no Aviso.</p>

Classificação final do projeto Agro@TecVerde liderado pela UTAD - 8.8

O painel propõe que a manifestação de interesse seja admitida a apresentar convite com vista a concretizar o contrato programa, propondo o financiamento **3 521 250 euros**.

Anexo A (ata 3) - Grelhas de classificação do mérito dos projetos

O painel de avaliação atribuiu as seguintes classificações ao mérito do projeto:

Farm4Future		Justificação da classificação
<p>A-Mérito académico e inovação do programa de Formação proposto (50%)</p> <p>Pontos avaliados:</p> <p>Estratégia institucional e justificação das opções consideradas;</p> <p>Programas de formação propostos;</p> <p>Projetos experimentais num quadro de interdisciplinariedade e de transdisciplinariedade, segundo as melhores práticas internacionais;</p> <p>Capacidade científica e articulação com as instituições do sistema científico e tecnológico;</p> <p>Estratégia para melhoria dos ciclos de estudos emergentes, no formato de microcredenciais;</p> <p>Intensidade da cooperação entre escolas de ensino superior agrárias e escolas de engenharia, bem como com centros de competências, escolas profissionais, centros ciência viva e associações de produtores;</p> <p>Contribuição para a racionalização e fortalecimento da rede de ensino agrário;</p> <p>Estratégia de internacionalização;</p> <p>Apreciação global e integrada.</p> <p>Classificação do ponto A</p>	<p>4,0</p>	<p>O consórcio liderado pelo Instituto Politécnico de Coimbra com outras seis instituições da Região Centro, oferece formações em todos as componentes das ciências agrárias (agronomia, floresta, ciência animal, alimentar e veterinárias). Tem uma distribuição geográfica abrangente e proximidade aos territórios onde a agricultura e a silvicultura são atividades fundamentais. Representa cerca de 23% da procura de estudantes a nível nacional.</p> <p>Tem como objetivo a reorganização e modernização de seis planos de estudo, mediante investimento em infraestruturas e equipamentos; prevê ações de permuta e experiências internacionais, bem como a experimentação numa base multidisciplinar.</p> <p>Inclui um plano formativo de curta duração, assente em formatos de microcredenciações, com foco na transição verde e digital, vocacionado para antigos estudantes e profissionais no ativo no domínio das ciências agrárias.</p> <p>O projeto pretende contribuir para o fortalecimento da rede de ensino agrário, contudo, não esclarece como pretende contribuir para a racionalização da oferta nas ciências agrárias.</p> <p>Quanto à internacionalização, refere a ligação a redes europeias, que pode ser potenciada, nomeadamente na criação de graus conjuntos. Prevê a criação de duas cátedras internacionais e a realização de dois congressos internacionais.</p> <p>Em termos globais, o projeto considera fortalecer a rede agrária na Região Centro. A resposta à baixa procura nas ciências agrárias exige diversificar a base social de recrutamento, em particular, maior comunicação e articulação com o ensino profissional.</p>

<p>B- Condições de acolhimento e de instalação dos programas de formação (25%)</p> <p>Pontos avaliados:</p> <p>Avaliação integrada do projeto tendo em atenção:</p> <p>i) Condições de acolhimento das instalações para os programas de formação;</p> <p>(ii) Plano de financiamento.</p> <p>Classificação do ponto B</p>	<p>2,2</p>	<p>As condições de acolhimento das instituições mostram condições para a modernização e capacitação ambicionada, contudo, existem assimetrias entre as instituições que integram o consórcio.</p> <p>Prevê a execução financeira de 75% do orçamento do projeto em 2024, com um investimento em equipamentos de cerca de 60% do total do investimento proposto.</p> <p>Seria vantajoso o projeto apresentar maior detalhe na instalação dos programas de formação.</p> <p>O plano de implementação financeira requer mais profundidade.</p>
<p>C- Contribuição relativa para o cumprimento das metas</p> <p>Pontos avaliados:</p> <p>Reforma de 20 programas de estudo (licenciatura, mestrado), fortalecendo a componente digital e tecnológica, a aquisição de equipamento e a internacionalização, incluindo professores visitantes;</p> <p>Cooperação interinstitucional, devendo 6 000 estudantes do ensino secundário beneficiar de um programa de uma semana em escolas agrícolas;</p> <p>1000 profissionais no setor agrário devem reforçar as competências digitais e tecnológicas, através de microcredenciais ou de formação superior curta ou de mestrado profissional;</p> <p>Apreciação integrada do ponto C.</p> <p>Classificação do ponto C</p>	<p>2,1</p>	<p>O projeto tem como objetivo a modernização e reforma de seis planos de cursos, envolvendo os recursos das instituições que integram o consórcio.</p> <p>Prevê iniciativas que visam a abertura das instituições a estudantes do ensino secundário, oferecendo atividades como semanas abertas, parcerias com escolas profissionais envolvendo um mínimo de 1500 dos 6000 estudantes (meta nacional).</p> <p>O projeto que as instituições do consórcio melhorem as competências digitais, tecnológicas e ambientais de 300 dos 1,000 profissionais previstos para o setor agrário (meta nacional), através de microcredenciais, curso de formação curta e formação pos graduada.</p>

Classificação final do projeto Farm4Future liderado pelo Instituto Politécnico de Coimbra - 8,3

O painel propõe que a manifestação de interesse seja admitida a apresentar convite com vista a concretizar o contrato programa, propondo o financiamento **3 521 250 euros**.

Anexo A (ata 3) - Grelhas de classificação do mérito dos projetos

O painel de avaliação atribuiu as seguintes classificações ao mérito do projeto:

Projeto +AGRODIGITECH@SUL	Justificação da classificação
<p>A-Mérito académico e inovação do programa de Formação proposto (50%)</p> <p>Pontos avaliados:</p> <p>Estratégia institucional e justificação das opções consideradas:</p> <p>Programas de formação propostos;</p> <p>Projetos experimentais num quadro de interdisciplinariedade e de transdisciplinariedade, segundo as melhores práticas internacionais;</p> <p>Capacidade científica e articulação com as instituições do sistema científico e tecnológico;</p> <p>Estratégia para melhoria dos ciclos de estudos emergentes, no formato de microcredenciais;</p> <p>Intensidade da cooperação entre escolas de ensino superior agrárias e escolas de engenharia, bem como com centros de competências, escolas profissionais, centros ciência viva e associações de produtores;</p> <p>Contribuição para a racionalização e fortalecimento da rede de ensino agrário;</p> <p>Estratégia de internacionalização;</p> <p>Apreciação global e integrada.</p> <p>Classificação do ponto A</p>	<p>O consórcio liderado pela Universidade de Évora integra cinco instituições da Região Sul e oferece formações em todos os domínios das ciências agrárias. A distribuição geográfica é abrangente e mostra proximidade às empresas e territórios onde o setor primário tem um papel relevante. Representa cerca de 20% dos estudantes inscritos a nível nacional.</p> <p>Tem como objetivo a reorganização e modernização de dezasseis planos de estudo de todas as instituições do consórcio, mediante introdução de novos conteúdos formativos associados às novas tecnologias, transformação digital e economia verde. Prevê a respetiva adequação de conteúdos programáticos de unidades curriculares e a criação de uma formação conjunta de pós-graduação, nas áreas da transição digital, verde e tecnologias produtivas.</p> <p>Inclui um plano formativo de curta duração, assente em microcredenciações, explorando oportunidades de formação em regime de e-learning, b-learning, envolvendo parceiros associativos empresariais e socioprofissionais.</p> <p>O projeto tem como objetivo o fortalecimento da rede de ensino agrário, contudo, não esclarece como pretende contribuir para a racionalização da oferta educativa nas ciências agrárias.</p> <p>Em termos de internacionalização, está prevista a participação de especialistas internacionais, tanto na formação por microcredenciais como numa nova pós-graduação, bem como programas BIP (<i>Blended Intensive Programmes</i>) que permitirão a mobilidade <i>in e out</i> de estudantes.</p> <p>Em termos globais, o projeto considera fortalecer a rede agrária na Região Sul, aumentar a procura de estudantes para as ciências agrárias e capacitar os profissionais que estão o mercado de trabalho. Atrair novos estudantes para o setor agrário, implica diversificar a base social de recrutamento, o que exige entras estratégias, uma maior comunicação e articulação com o ensino profissional.</p> <p>4,2</p>

<p>B- Condições de acolhimento e de instalação dos programas de formação (25%)</p> <p>Pontos avaliados:</p> <p>Avaliação integrada do projeto tendo em atenção:</p> <p>i) Condições de acolhimento das instalações para os programas de formação;</p> <p>(ii) Plano de financiamento.</p> <p>Classificação do ponto B</p>	<p>2,3</p>	<p>Em termos de acolhimento o consórcio reúne condições para modernização e capacitação, contudo, existem assimetrias entre as instituições do consórcio. O projeto prevê a adaptação dos espaços e infraestruturas de cada instituição às novas condições formativas.</p> <p>Seria vantajoso o projeto apresentar maior detalhe na instalação dos programas de formação.</p> <p>A instalação do programa e o plano de implementação financeira requerem mais profundidade.</p>
<p>C- Contribuição relativa para o cumprimento das metas</p> <p>Pontos avaliados:</p> <p>Reforma de 20 programas de estudo (licenciatura, mestrado), fortalecendo a componente digital e tecnológica, a aquisição de equipamento e a internacionalização, incluindo professores visitantes;</p> <p>Cooperação interinstitucional, devendo 6 000 estudantes do ensino secundário beneficiar de um programa de uma semana em escolas agrícolas;</p> <p>1000 profissionais no setor agrário devem reforçar as competências digitais e tecnológicas, através de microcredenciais ou de formação superior curta ou de mestrado profissional.</p> <p>Apreciação integrada do ponto C</p> <p>Classificação do ponto C</p>	<p>2,2</p>	<p>O projeto tem como objetivo modernizar dezasseis planos de curso e criar uma pós-graduação, visando o reforço da sua componente digital e tecnológica. Incide em ofertas educativas existentes nas instituições que integram o consórcio.</p> <p>Tem como meta envolver 1500 alunos do ensino secundário em programas destinados a aumentar a atratividade das escolas agrícolas para os potenciais candidatos.</p> <p>Tem como meta envolver 250 profissionais do setor agrícola para participar em ações formativas no domínio digital e tecnológico, através de microcredenciais.</p>

Classificação final do projeto +AGRODIGITECH@SUL liderado pela Universidade de Évora - 8,7

O painel propõe que a manifestação de interesse seja admitida a apresentar convite com vista a concretizar o contrato programa, propondo o financiamento **3 521 250 euros**.

Anexo A (ata 3) - Grelhas de classificação do mérito dos projetos

O painel de avaliação atribuiu as seguintes classificações ao mérito do projeto:

Projeto AgriTechEdu	Justificação da classificação
<p>A-Mérito académico e inovação do programa de Formação proposto (50%)</p> <p>Pontos avaliados:</p> <p>Estratégia institucional e justificação das opções consideradas:</p> <p>Programas de formação propostos;</p> <p>Projetos experimentais num quadro de interdisciplinariedade e de transdisciplinariedade, segundo as melhores práticas internacionais;</p> <p>Capacidade científica e articulação com as instituições do sistema científico e tecnológico;</p> <p>Estratégia para melhoria dos ciclos de estudos emergentes, no formato de microcredenciais;</p> <p>Intensidade da cooperação entre escolas de ensino superior agrárias e escolas de engenharia, bem como com centros de competências, escolas profissionais, centros ciência viva e associações de produtores;</p> <p>Contribuição para a racionalização e fortalecimento da rede de ensino agrário;</p> <p>Estratégia de internacionalização;</p> <p>Apreciação global e integrada.</p> <p>Classificação do ponto A</p>	<p>O consórcio integra o Instituto Superior de Agronomia e a Faculdade de Medicina Veterinária, ambas pertencentes à Universidade de Lisboa e ainda a Escola Universitária Vasco da Gama. A distribuição geográfica é pouco abrangente e centra-se essencialmente na área de Lisboa. Representa cerca de 22% dos estudantes inscritos a nível nacional.</p> <p>O projeto tem como objetivo a modernização de dezasseis ciclos de estudo, incluindo mudanças nos conteúdos e integração de competências tecnológicas e digitais na formação dos estudantes.</p> <p>A reestruturação da formação exige a aquisição de equipamentos, distribuídos de acordo com necessidades específicas identificadas pela instituição. Prevê ainda a criação de um mestrado envolvendo estruturas da Universidade de Lisboa, considerando o conceito de <i>nexus</i> entre a produção de alimentos, a água, a energia e a biodiversidade, tendo em conta as tecnologias digitais em agricultura, água e ecossistemas.</p> <p>No domínio da internacionalização, o projeto prevê implementar cinco cátedras internacionais em áreas chave e potenciar uma rede consistente de parcerias internacionais.</p> <p>O projeto tem como objetivo o fortalecimento da rede de ensino agrário, contudo, não fomenta a ligação com ofertas de outras áreas geográficas, visando a racionalização da oferta educativa nas ciências agrárias.</p> <p>Em termos globais, o projeto visa melhorar e modernizar a oferta educativa da Universidade de Lisboa à luz dos novos desafios das ciências agrárias. Pretende o desenvolvimento de projetos interdisciplinares direcionados para a inovação tecnológica, preparando os estudantes para os desafios do setor, adotando abordagens tecnológicas, mas não garante a renovação do tecido demográfico.</p> <p>4,0</p>

<p>B- Condições de acolhimento e de instalação dos programas de formação (25%)</p> <p>Pontos avaliados:</p> <p>Avaliação integrada do projeto tendo em atenção:</p> <p>i) Condições de acolhimento das instalações para os programas de formação;</p> <p>(ii) Plano de financiamento.</p> <p>Classificação do ponto B</p>	<p>2,3</p>	<p>As condições de acolhimento são adequadas para implementar a modernização e capacitação da oferta educativa a que se propõe o consórcio.</p> <p>Para assegurar um ambiente propício ao sucesso dos programas de formação, o projeto valoriza as condições de acolhimento, físicas e tecnológicas, a melhoria do corpo docente e a criação de condições especiais de acesso aos estudantes e profissionais para a frequência dos cursos oferecidos.</p> <p>A instalação do programa e o plano de implementação financeira requerem mais profundidade.</p>
<p>C- Contribuição relativa para o cumprimento das metas</p> <p>Pontos avaliados:</p> <p>Reforma de 20 programas de estudo (licenciatura, mestrado), fortalecendo a componente digital e tecnológica, a aquisição de equipamento e a internacionalização, incluindo professores visitantes;</p> <p>Cooperação interinstitucional, devendo 6 000 estudantes do Ensino secundário beneficiar de um programa de uma semana em escolas agrícolas;</p> <p>1000 profissionais no setor agrário devem reforçar as competências digitais e tecnológicas, através de microcredenciais ou de formação superior curta ou de mestrado profissional.</p> <p>Apreciação integrada do ponto C</p> <p>Classificação do ponto C</p>	<p>2,2</p>	<p>O projeto tem como objetivo modernizar dezasseis planos de curso e criar uma pós-graduação, visando o reforço da sua componente digital e tecnológica. Incide nas ofertas educativas que existem nas instituições que integram o consórcio.</p> <p>Através das semanas de acolhimento o projeto tem como objetivo envolver 2000 estudantes, mediante o reforço da ligação às escolas secundárias em programas já existentes.</p> <p>Tem como meta envolver 350 profissionais do setor agrícola para participar em ações formativas no domínio do presente Aviso, através de microcredenciais.</p>

Classificação final do projeto AgriTechEdu liderado pela Universidade de Lisboa - 8.5

O painel propõe que a manifestação de interesse seja admitida a apresentar convite com vista a concretizar o contrato programa, propondo o financiamento **3 521 250 euros**.

Anexo A (ata 3) - Grelhas de classificação do mérito dos projetos

O painel de avaliação atribuiu as seguintes classificações ao mérito do projeto:

Projeto Future Digit CVET		Justificação da classificação
<p>A-Mérito académico e inovação do programa de Formação proposto (50%)</p> <p>Pontos avaliados:</p> <p>Estratégia institucional e justificação das opções consideradas:</p> <p>Programas de formação propostos;</p> <p>Projetos experimentais num quadro de interdisciplinariedade e de transdisciplinariedade, segundo as melhores práticas internacionais;</p> <p>Capacidade científica e articulação com as instituições do sistema científico e tecnológico;</p> <p>Estratégia para melhoria dos ciclos de estudos emergentes, no formato de microcredenciais;</p> <p>Intensidade da cooperação entre escolas de ensino superior agrárias e escolas de engenharia, bem como com centros de competências, escolas profissionais, centros ciência viva e associações de produtores;</p> <p>Contribuição para a racionalização e fortalecimento da rede de ensino agrário;</p> <p>Estratégia de internacionalização;</p> <p>Apreciação global e integrada.</p>		<p>A proposta é apresentada pela Universidade Lusófona e pelo Instituto Politécnico para a Lusofonia (IPLUSO), ambas as instituições situadas em Lisboa. O projeto tem como objetivo a modernização tecnológica e digital na formação ministrada no âmbito da Medicina Veterinária e Enfermagem Veterinária. Tem como enfoque o desenvolvimento de inovação tecnológica e pedagógica, fomentando a ligação às tecnologias - transição digital, e ao ambiente - transição verde.</p> <p>A distribuição geográfica é pouco abrangente e centra-se na área de Lisboa, representando cerca de 7% dos estudantes inscritos, todos na área das ciências veterinárias, onde a procura se mantém consistente. A proposta não inclui as restantes componentes educativas das ciências agrárias, onde a procura é baixa.</p> <p>O projeto tem como objetivo a reforma e modernização de seis ciclos de estudo, incluindo mudanças nos conteúdos e integração de competências tecnológicas e digitais na formação dos estudantes.</p> <p>No domínio da internacionalização, a criação do HUB e da biblioteca digital no programa Future Digit-CVET é um dos pilares para obter uma maior internacionalização e servirá de suporte para o reforço das redes colaborativas já existentes.</p> <p>O projeto tem como objetivo fortalecer a oferta das duas instituições na área da veterinária na zona da grande Lisboa e não privilegia a ligação com ofertas de outras áreas geográficas, visando a racionalização da oferta educativa nas ciências agrárias.</p> <p>Em termos globais, o projeto visa melhorar e modernizar a oferta educativa da Universidade Lusófona e do IP.Luso à luz dos novos desafios. Pretende o desenvolvimento de projetos interdisciplinares direcionados para a inovação tecnológica, preparando os estudantes para os desafios do setor, adotando abordagens tecnológicas, contudo, não comprova como é possível garantir a renovação do tecido demográfico.</p>
Classificação do ponto A	3,3	

<p>B- Condições de acolhimento e de instalação dos programas de formação (25%)</p> <p>Pontos avaliados:</p> <p>Avaliação integrada do projeto tendo em atenção:</p> <p>i) Condições de acolhimento das instalações para os programas de formação;</p> <p>(ii) Plano de financiamento.</p> <p>Classificação do ponto B</p>	<p>1,9</p>	<p>As condições de acolhimento são suficientes, com potencial para melhoria e para implementar a reforma e modernização e capacitação da oferta educativa.</p> <p>Para assegurar um ambiente propício ao sucesso dos programas de formação, o projeto valoriza a aquisição de equipamento e gastos com pessoal docente e não docente. A modernização de infraestruturas assume menor dimensão.</p> <p>A instalação do programa e o plano de implementação financeira requerem mais profundidade.</p>
<p>C- Contribuição relativa para o cumprimento das metas</p> <p>Pontos avaliados:</p> <p>Reforma de 20 programas de estudo (licenciatura, mestrado), fortalecendo a componente digital e tecnológica, a aquisição de equipamento e a internacionalização, incluindo professores visitantes;</p> <p>Cooperação interinstitucional, devendo 6 000 estudantes do Ensino secundário beneficiar de um programa de uma semana em escolas agrícolas;</p> <p>1000 profissionais no setor agrário devem reforçar as competências digitais e tecnológicas, através de microcredenciais ou de formação superior curta ou de mestrado profissional.</p> <p>Apreciação integrada do ponto C</p> <p>Classificação do ponto C</p>	<p>1,8</p>	<p>O projeto tem como objetivo modernizar seis planos de curso, visando reforçar a componente digital e tecnológica. Incide apenas em ofertas educativas na área da veterinária já existente nas instituições que integram o consórcio.</p> <p>Pretende implementar uma semana de acolhimento envolvendo 750 estudantes, mediante o reforço da ligação às Escolas Secundárias aprofundando dinâmicas já existentes. Esta meta foi esclarecida durante a reunião de negociação de atribuição de verba.</p> <p>Tem como meta envolver 400 profissionais do setor veterinário participar em ações formativas no domínio do presente Aviso, através de microcredenciais. Este indicador é ambicioso, face à dimensão do consórcio.</p>

Classificação final do projeto Future Digit CVET liderado pela Universidade Lusófona – 7

O painel propõe que a manifestação de interesse seja admitida a apresentar convite com vista a concretizar o contrato programa, propondo o financiamento **915 000 euros**.

RODRIGUEZ RAJO Firmado digitalmente por
RODRIGUEZ RAJO
FRANCISCO JAVIER -
34981822H
Fecha: 2024.05.16
20:47:55 +02'00'

Assinado por: **ANTÓNIO AUGUSTO FONTAINHAS
FERNANDES**

Num. de Identificação: 05714842
Data: 2024.05.16 18:15:15+01'00'

Anexo B (ata 3) – Montante final a financiar após fator de correção

PROJETO	Montante Elegível (M€)	Classificação (0-10)	Montante com majoração (M€)	CARTÃO DE CIDADÃO	
				(8,54%)	a atribuir (M€)
Agro@TecVerde	3 500 000,00	8,8	3 850 000,00	328 000	3 521 250,00
Farm4Future	3 500 000,00	8,3	3 850 000,00	328 000	3 521 250,00
AGRODIGITECH@SUL	3 500 000,00	8,7	3 850 000,00	328 000	3 521 250,00
AgriTechEdu	3 500 000,00	8,5	3 850 000,00	328 000	3 521 250,00
FUTURE DIGIT CVET	1 000 000,00	7	1 000 000,00	85 000	915 000,00
TOTAL			16 400 000,00	1 399 000,00	15 000 000,00

